

## Fusão entre Citrovita e Citrosuco deixa setor ainda mais concentrado

**União de gigantes diminui a concorrência no mercado**



**Consequências** – Fechamento da fábrica da Citrosuco em Bebedouro, em 2009, comprova efeitos de fusões e aquisições.

Mesmo sob investigação de cartel, Citrosuco e Citrovita anunciam a fusão dos negócios de processamento de suco de laranja. Juntas, elas terão faturamento total da ordem de R\$ 2 bilhões e assumirão a liderança do segmento, ocupado desde então pela Cutrale.

Para a Associtrus, o acordo entre as duas gigantes diminui a concorrência no mercado, tira espaço dos produtores e deixa o setor industrial ainda mais concentrado. Por conta disso, a associação levará ao Conselho Administrativo de

Defesa Econômica (Cade) pedido de reavaliação do negócio considerando, principalmente, o fato das empresas já serem alvo de investigações pela SDE (Secretaria de Direito Econômico) por formação de cartel.

Se a fusão for aprovada pelo Cade, os municípios citrícolas deverão sentir os drásticos efeitos do fechamento de fábricas, afinal a nova empresa não manterá, por exemplo, duas fábricas em Matão (SP).

A nova companhia será presidida por Tales Lemos Cubero, presidente da Citrosuco. O presidente da Citrovita, Mario Bavaresco Junior, será diretor-geral, e o conselho será dividido em número igual de cadeiras. (Pág. 4)

## Associtrus na 32ª Semana da Citricultura

O presidente da Associtrus, Flávio Viegas, participa da programação da 32ª Semana da Citricultura, em Cordeirópolis, dia 10 de junho, às 9h30, na sessão Economia e Políticas. A Semana, que acontece de 7 a 11 de junho, no Centro Apta Citrus "Sylvio Moreira", reúne pesquisadores e autoridades das áreas de agricultura, economia e agronegócios para discutir aspectos técnicos e encaminhamentos políticos no setor citrícola brasileiro e internacional.

## Contratos chegam aos R\$ 16

A Associtrus orienta os produtores a ficarem atentos quanto à oferta das indústrias. "Os R\$ 13 a R\$ 14, em média, oferecidos pela caixa de 40,8 kg cobrem apenas os custos de produção. Há informações de produtores que conseguiram fechar contratos a R\$ 16,20 por isso, não podemos nos contentar com valores que cobrem apenas o custo e que são insuficientes para cobrir os anos de prejuízos anteriores", diz o presidente da Associtrus, Flávio Viegas.

Os valores praticados este ano, segundo o presidente do Sindicato Rural de Taquaritinga, Marco Antônio dos Santos,

apenas darão ao produtor a oportunidade de não acumular novas dívidas, mas não são suficientes para pagar os débitos antigos nem fazer investimentos na lavoura.

**Menos laranja** - O IEA (Instituto de Economia Agrícola) projetou a safra 2009/2010 em 341 milhões de caixas, 15% menor que a anterior. Para a Cutrale, a safra não deve chegar a 286 milhões. Já para o presidente da CitrusBR (Associação Nacional de Exportadores de Suco Cítricos), Cristian Lobauer, as esmagadoras projetam produção entre 270 milhões e 286 milhões de caixas.

**Editorial** - Observações sobre o encerramento da safra 2009/2010.

(Pág. 2)

**Entrevista** – Deputado Duarte Nogueira fala da influência dos citrícolas na economia do Brasil.

(Pág. 3)

**Na Assembléia** – Parlamentares ouvem o depoimento do ex-industrial Dino Tofini.

(Pág. 5)

**Artigo** - José Roberto Gulo escreve sobre a angustiante atualidade citrícola brasileira.

(Pág. 8)

# Encerramento da safra 2009-10



Por  
**Flávio  
Viegas**

A safra 2009-10 que se encerra oficialmente no dia 30 de junho "compete" com a safra de 1999-00 como uma das piores safras da história da citricultura brasileira.

Em 1999-00 as indústrias surpreenderam os produtores com uma série de artimanhas para não cumprir os contratos firmados, o que deu ensejo a uma nova denúncia de cartel contra as indústrias de suco. Essas indústrias, denunciadas por cartel, haviam assinado em 1994 um acordo com o CADE comprometendo-se a abandonar as práticas anticoncorrenciais.

Em 2009-10, novamente os citricultores foram surpreendidos com o retardamento dos contratos e com a recusa, por parte da indústria, em contratar algumas variedades, ou pagar por elas um preço que cobria apenas o custo de colheita e transporte, o que implicava na doação, pelo citricultor, da sua

produção para a indústria. O restante da safra, cujo custo supera R\$15,00 por caixa, foi vendido por menos de R\$7,00, fato que agravou o endividamento que os citricultores já vinham acumulando desde o início da década de 90.

Esta safra foi marcada também pelo avanço do "greening" e pela saída do Fundecitrus da atividade de fiscalização de doenças, uma atividade do Estado, que indevidamente havia sido delegada ao Fundo pelo governo.

A safra ainda fica marcada pela fusão da Citrovita com a Citrosuco. Essa fusão, comentada desde o casamento que uniu as famílias controladoras das duas empresas, voltou a ser comentada após a crise financeira de 2008, quando o grupo Votorantin teve grandes perdas em operações financeiras e passou a sinalizar a intenção de sair de uma atividade que não fazia parte de seu núcleo principal de negócios. A surpresa veio com a informação de que a Citrovita assumiria uma participação de 50% na nova empresa, o que implicou em aporte adicional de recursos para igualar-se à Citrosuco, cuja participação no mercado é mais que o dobro da participação da Citrovita. Além da participação no mercado, os investimentos em instalações industriais, sistema logístico, e principalmente a liderança da Citrosuco no mercado de suco não concentrado e sua parceria estratégica com a Pepsi Cola (Tropicana) aumentam muito o aporte da Citrovita para efetivar a fusão nas condições anunciadas.

Essa fusão, que representa mais uma etapa no processo de concentração e verticalização do setor industrial da nossa cadeia produtiva, se aprovada pelo CADE, como ocorreu no caso da venda da Cargill, vai aumentar a assimetria que existe no setor, re-

duzir a possibilidade de divergências entre os membros do cartel e, portanto, diminuir as oportunidades de conflitos entre eles - os únicos momentos em que os citricultores podem ter alguma chance de obter pequenos ganhos. Isto ocorreu em 1998, com a contaminação dos **pellets** com dioxina e em 2000, com a disputa da Cutrale com a Citrosuco quando Ricardo Ermírio assumiu a presidência da Citrosuco.

Há especulações de toda sorte para explicar a falta de reação da Cutrale à perda de liderança do setor, posição que sempre defendeu sem limitar recursos.

Os problemas da cadeia produtiva da citricultura foram amplamente discutidos em audiências públicas ocorridas no Senado, na Câmara Federal, na Assembléia Legislativa e na Câmara Setorial da Citricultura do MAPA, sem que as soluções para os problemas do nosso setor avançassem.

A entrevista do Sr. Dino Tofini, confirmando e dando detalhes de sua participação no cartel, reacendeu e deu nova dimensão à discussão sobre o modelo concentrador e excludente imposto pelas indústrias de suco de laranja e deverá ter importantes consequências.

Não podemos deixar de registrar a ação encaminhada por sete procuradores do trabalho pedindo o fim da terceirização da colheita de laranja, que, se aprovada, devolverá para a indústria os encargos da colheita, transferida por ela aos produtores em 1994.

Há ainda que registrar a criação da CitrusBr, que veio substituir a desgastada Abecitrus e a contratação de Carlos Viacava, pela Cutrale, que tem a difícil missão de melhorar a imagem das empresas, mudar o relacionamento com os citricultores e dar maior transparência ao setor.

Esse esforço não será suficiente para apagar a imagem de que a safra 2009-10 é a pior safra da história da citricultura, pois encontrou o produtor endividado, com os pomares assolados pelas doenças e depauperado pela falta de tratamentos culturais e abandonado pelo governo e pelas instituições que deveriam protegê-lo.

## Não deixe de participar! Associe-se

Solicite sua ficha de cadastro de sócio na sede da Associtrus, na rua Rua Cel. Conrado Caldeira, 391, Centro, CEP: 14.701-000 - ou pelo site [www.associtrus.com.br](http://www.associtrus.com.br)

A contribuição quadrimestral é obtida multiplicando-se a estimativa de caixas a serem colhidas por US\$ 0,01 (um centavo de dólar). O valor resultante pode ser pago em três parcelas.

### IMPORTANTE!

Identifique e confirme a sua contribuição.

## EXPEDIENTE

### Publicação bimestral da Associtrus

(Associação Brasileira de Citricultores)

Conselho Editorial: Diretoria

Produção, edição e fotos: Iha Comunicação

Tiragem: 6.500 exemplares

Divisão de jornalismo: Eduardo Iha e Carolina Iha

Diagramação: Juliana Iha

### Associtrus - Associação Brasileira de Citricultores

Rua Cel. Conrado Caldeira, 391, Centro, CEP: 14.701-000 - Bebedouro - SP

Fone: (17) 3343-5180 Cel: (17) 9171-5480 - E-mail: [associtrus@associtrus.com.br](mailto:associtrus@associtrus.com.br)

Home Page: [www.associtrus.com.br](http://www.associtrus.com.br)

### DIRETORIA

Flávio Pinto Viegas, Douglas Eric Kowarick,  
Lenita Arruda Boechat e Charles Teixeira.

Para anunciar ligue (17) 3343-5180

REDUZIMOS OS JUROS E ALIMENTAMOS O PRAZO. AGORA, É SÓ VOCÊ ESCOLHER O CARRO.

**FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS CREDITRUS.**

AS MELHORES PARCELAS E AS MELHORES TAXAS EM ATÉ **60 MESES.**

SICOOB CREDITRUS

## “Vocês fazem a roda da economia girar”

Para Duarte Nogueira, citricultores movimentam o mercado dos municípios brasileiros. Tarefa do governo é resguardar o interesse dos mais fracos.



Duarte Nogueira - “Não podemos perder o otimismo e a nossa capacidade de organização e mobilização”.

O 30º Informativo Associtrus traz como entrevistado o engenheiro agrônomo e deputado federal Duarte Nogueira (PSDB). Ao longo de sua trajetória política, iniciada em 1994, foi deputado estadual por três mandatos consecutivos, secretário de Habitação do Estado de São Paulo entre os anos de 1995 e 1996 e secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, entre 2003 e março de 2006. Na Câmara, onde assumiu seu primeiro mandato em 2007, é vice-líder da bancada do PSDB, formada por 57 parlamentares. Integra as Comissões de Agricultura; Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática; e de Orçamento.

**Associtrus** – Como vê a importância do setor para a economia do país?

**Nogueira** - De cada dez copos de suco de laranja consumidos no mundo, cinco saem dos pomares de São Paulo. Na balança comercial brasileira do agronegócio, o suco de laranja foi responsável, em 2009, por uma receita de US\$ 1,6 bilhão. Na balança paulista, é o quarto item. Estamos falando de uma cadeia que envolve 400 mil empregos e que tem entre seus elos um conjunto importante de pequenos e médios produ-

res independentes, com um aspecto diferenciado: eles distribuem renda e fazem a roda da economia dos municípios girar.

**Associtrus** - Os produtores têm sido obrigados a abandonar a citricultura e migrar, quando é possível, para outras culturas. Como vê esta condição?

**Nogueira** - A migração para uma cultura mais rentável acaba sendo uma questão de sobrevivência para o produtor, que retira da sua propriedade o seu sustento e o de sua família. Na cadeia citrícola, fortemente marcada pela concentração, os pequenos e médios produtores serão cada vez menos, se não houver mecanismos que lhes garantam segurança para produzir. Sem uma previsibilidade do seu negó-

cio, o produtor não tem condições de investir para ganhar eficiência, reduzir custos e buscar a ampliação de sua renda.

**Associtrus** - Quais os caminhos para resolver os problemas da concentração promovido pelo setor industrial?

**Nogueira**: A concentração é um caminho sem volta em todas as cadeias produtivas. Para ganhar eficiência e conquistar espaços no mercado, as empresas se unem. Essa é uma realidade que deveria nortear os esforços do governo no sentido de elaborar políticas de estímulo aos pequenos e médios produtores, para que eles tenham condições de sobrevivência no meio dos grandes. A tarefa do governo é ser mediador em questões onde há tensão e resguardar o interesse dos mais fracos.

**Associtrus** - É possível criar mecanismos para assegurar a renda do pequeno e médio produtor rural?

**Nogueira**: Possível é. Mas para que esses mecanismos virem realidade é preciso que o governo tenha sensibilidade e interesse. Só para citar dois mecanismos que poderiam ser criados para dar fôlego

aos produtores de laranja: política de garantia de produção e renda e acesso a financiamentos para ganhos de eficiência na mesma proporção que se oferece à indústria. Além disso, há outros pontos que são muito sensíveis para todas as cadeias de produção e que ainda não saíram do papel como a reformulação da política de crédito rural, a ampliação do seguro rural, a redução da carga tributária sobre o setor produtivo e o investimento em infraestrutura e logística. Só para citar alguns.

**Associtrus** - Quais os encaminhamentos da audiência pública realizada na Comissão de Agricultura da Câmara?

**Nogueira**: A audiência, que acabou sendo realizada no dia 10 de março, foi uma forma de apresentar as dificuldades e as demandas dos produtores citrícolas aos membros da Comissão de Agricultura, que são de diferentes partidos, tanto do governo como da oposição, bastante alinhados em defesa do agronegócio e com bom poder de pressão. Os subsídios apresentados na audiência foram encaminhados aos Ministérios da Fazenda e da Agricultura. Sempre digo que o governo não age. Ele apenas reage. E quanto maior a pressão, maior a possibilidade de resposta.

**Associtrus** - Fique à vontade para demais considerações.

**Nogueira**: Embora tenhamos pela frente grandes desafios a serem vencidos, não podemos perder o otimismo e a nossa capacidade de organização e mobilização. Há muito tempo os citricultores convivem com um cenário bastante complicado, com alta nos custos de produção, acumulando dívidas e incertezas quanto ao dia de amanhã. Não é fácil continuar produzindo nessas condições. Mas, é preciso persistir e encontrar caminhos. E as associações e cooperativas são um instrumento crucial para o fortalecimento dos produtores, encaminhamento de suas demandas e articulação no âmbito dos governos e dos órgãos de representação.

**Ecolyptus**  
Mudas e Projetos em Eucalipto  
Atendemos todo o Brasil  
Fone: (17) 3561-7300  
www.ecolyptus.com.br  
Sitio Santa Izabel – Novals – SP

**Fascitec Controladores Eletrônicos Ltda.**  
PROGRAMADOR PARA IRRIGAÇÃO - NTI - AC  
Tecnologia nacional e assistência técnica  
**Fascitec Controladores**, com informações em português e baixo custo.  
Controle de irrigação em estufas ou campo, controle de umidade e de temperatura.  
Conheça este e outros equipamentos visitando o nosso site: [www.facel.ind.br](http://www.facel.ind.br).  
E-mail: [vendas@facel.ind.br](mailto:vendas@facel.ind.br) Fone/Fax: (11) 4109-9228

## Cada vez mais concentrado

**Fusão entre Citrosuco e Citrovita diminui a concorrência no mercado e tira espaço dos produtores independentes.**

Mesmo sob investigação de cartel – ação resultante da Operação Fanta, em janeiro de 2006 - a Citrosuco e a Citrovita anunciaram no dia 14 de maio a fusão dos negócios de processamento de suco de laranja. Juntas, Citrosuco e Citrovita terão faturamento total da ordem de R\$ 2 bilhões e assumirão a liderança do segmento, ocupado desde então pela Cutrale.

O grupo Fischer, controlador da Citrosuco terá 50% da nova empresa, enquanto a Votorantim, dona da Citrovita, terá a outra metade. A nova companhia terá faturamento anual de R\$ 2 bilhões, potencial para exportar para mais de 80 países e capacidade instalada de processar acima de 40% de todo o suco de laranja produzido e exportado pelo Brasil. Juntas, Citrosuco e Citrovita terão 64 mil hectares de pomares próprios de laranja, sete unidades de processamento (seis em São Paulo e uma na Flórida), oito terminais portuários (dois no Brasil e seis no exterior) e oito navios (cinco próprios e três afretados).

Para a Associtrus, o acordo entre as duas gigantes diminui a concorrência no mercado, tira espaço dos produtores e deixa o setor industrial ainda mais concentrado. Por conta disso, a associação levará ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) pedido de reavaliação do negócio considerando, principalmente, o fato das empresas já serem alvo de investigações pela SDE (Secretaria de Direito Econômico) por formação de cartel. "Desde 2006, quando a Polícia Federal em conjunto com a SDE apreendeu documentos e computadores na conhecida Operação Fanta, os produtores lutam para que as investigações, em curso da SDE, sejam finalizadas e o processo siga para o Cade, órgão responsável pela defesa da concorrência no Brasil que, aliás, está sem quorum para julgar o processo de concentração das indústrias de suco uma vez que três de seus conselheiros têm envolvimento com o setor citrícola o que os impede de votar. Há anos, os produtores sofrem com a concorrência desleal das indústrias que, ao dominar o mercado, obrigam a venda da fruta por preços irrisórios que não cobrem sequer o custo de produção", observa o presidente da Associtrus,

Flávio Viegas lembrando que mais de 20 mil citricultores já foram expulsos da atividade por conta da atuação cartelizada das processadoras. Outra desigualdade refere-se ao market share. "A Citrosuco, que detinha 30% de market share, e a Citrovita, que assegurava cerca de 15%, agora terão os seus valores somados para cerca de 45%", observa Viegas. Se a fusão for aprovada, os municípios citrícolas também deverão sentir os drásticos efeitos do fechamento de fábricas. "Não há como evitar o fechamento de unidades. A nova empresa não manterá, por exemplo, duas fábricas em Matão (SP). Alertamos o Cade, na compra dos ativos da Cargill pela própria Citrosuco, em 2004, sobre a possibilidade de fechamento da unidade da Citrosuco Bebedouro (SP), o que ocorreu em fevereiro no ano passado, causando grandes prejuízos ao município em consequência do desemprego de centenas de pessoas", diz Viegas chamando a atenção também para a diminuição das vendas no comércio e o aumento da inadimplência.

O professor titular da FEA/USP (Ribeirão Preto), Marcos Fava Neves, em artigo publicado no jornal O Estado de São Paulo com o título "O mundo dos gigantes", chama a atenção para os perigos da concentração. "...Os pontos que nos trazem preocupação são a perda de empregos dentro das duas empresas, que passarão a ter gestão única nos ativos compartilhados. Outra preocupação é nas operações de compra de frutas, pois a associação pode levar à redução na competição. E para contrabalançar isso, vem a recomendação que já dei neste mesmo jornal, há um mês: temos de trabalhar para contratos estáveis, baseados em sólidos solúveis, em preços internacionais transparentes e confiáveis, para que tanto produtores como indústrias tenham previsibilidade, confiança e possam otimizar investimentos, compartilhar ações, reduzir desperdícios e olhar cada vez mais o prisma da tentativa de desenvolvimento de novos mercados, e não perderem tempo com uma agenda interna de conflitos. Além disso, a citricultura tem enorme tarefa de desenvolvimento do mercado interno, tanto de



**Mais poder** – Juntas, Citrosuco e Citrovita, terão capacidade instalada de processar acima de 40% de todo o suco de laranja produzido e exportado pelo Brasil.

frutas como de sucos frescos, um canal alternativo para a indústria".

A nova companhia será presidida por Tales Lemos Cubero, presidente da Citrosuco. O presidente da Citrovita, Mario Bavaresco Junior, será diretor-geral, e o conselho será dividido em número igual de cadeiras. Lamentavelmente, enquanto os produtores independentes buscam alternativas para se manterem no mercado, o seleto grupo das "cinco Cs" foi reduzido a apenas três, aumentando ainda mais a concentração e diminuindo as chances de sobrevivência do pequeno e médio citricultor.

**Mobilização** – A Associtrus conclama citricultores, prefeitos, vereadores, deputados, senadores e entidades representativas da sociedade civil a se manifestarem contra a fusão entre Citrosuco e Citrovita através do envio de cartas e emails aos responsáveis pela aprovação da fusão. "Precisamos nos mobilizar e demonstrar o quanto será prejudicial para o setor a união das duas empresas. Contamos com o apoio dos citricultores e políticos na manifestação contrária à fusão", finaliza Viegas.

**lima  
plás**

Caixas plásticas para:

- Ceasa
- Frutas, legumes e verduras
- Indústria e Comércio em geral
- Laticínios e Frigoríficos



Limeira/SP • Tel: (19)3444.6591 / 7807.5895  
contato@limaplas.com.br www.limaplas.com.br

**gruta**  
AGROPECUÁRIA

www.grutaagropecuaria.com.br  
fsjgruta@uol.com.br

Fones: (19) 3451-0904 / 3441-9786  
Fax: (19) 3495-2547

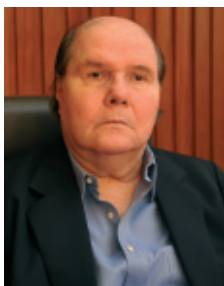
# Dino Toffini reafirma atuação do cartel das indústrias de suco

## Ex-industrial esclarece dúvidas dos deputados na Assembléia Legislativa

O ex-fabricante de suco de laranja, Dino Toffini, confirmou em audiência na Assembléia Legislativa de São Paulo, todas as informações dadas por ele ao jornal Folha de São Paulo, em matéria publicada no dia 15 de abril de 2010 com o título "Ex-fabricante de suco de laranja revela ação de cartel".

Dino esclareceu as dúvidas dos deputados da Comissão de Agricultura que, agora, deverão encaminhar o caso de acordo com as conclusões dos parlamentares.

Na oportunidade, o presidente da Associtrus, Flávio Viegas, confirmou a atuação do cartel e os prejuízos sofridos pelos citricultores. "Mais de 20 mil citricultores foram excluídos da atividade por conta da atuação do cartel. Aguardamos pela conclusão das investigações que correm na SDE", diz Viegas.



**No ventilador** – O ex-industrial Dino Toffini confirma aos deputados informações sobre a atuação do cartel das indústrias de suco de laranja.

### Artigo técnico

## Proteção têxtil contra insetos

### Linha de produto anti-vetor combate pragas que colocam em risco a atividade agrícola.

Uma linha de produtos "Anti-Vetor" com o objetivo de garantir proteção têxtil contra insetos e que pode ser utilizado na confecção de camisas, calças, bonés, chapéus entre outros produtos será lançada na 32ª Semana da Citricultura, em Cordeirópolis.

A responsável pelo lançamento, a X-5 Equipamentos de Proteção, observa que o produto foi testado no Swiss Tropical Institute que comprovou seu poder de combater pragas e demais perigos transmitidos por vetores (mosquitos, moscas e carrapatos).

Nos testes, realizados em vetores como o Anopheles (mosquito que transmite a Malária), Aedes Aegypti (Mosquito da Febre

Amarela e Dengue), Ixodes Ricinus (Carrapato) e Glossina Palpalis (Doença do Sono), os resultados foram satisfatórios. O produto, aplicado no tecido, já é utilizado como inseticida para proteção de plantas e materiais, para matar vermes e também para aplicações médicas.

Testes realizados com o tecido tratado indicam que sua toxicidade é muito baixa, não sendo acumulativa no corpo humano e no meio ambiente. Os efeitos causados no vetor pelo tecido tratado são: "repelente" (o vetor não se aproxima); "patas quentes" (é como se queimasse as patas se pousar ou ficar no tecido) e "nocaute" (na persistência ao pouso, o vetor morre).

Utilize produtos de qualidade e garanta o sucesso da sua lavoura.

**Insumos**  
Defensivos, fertilizantes, adubos foliares, sementes, farelos, quirlão, fubão, Milho emacado, rações, produtos veterinários, sementes entre outros.

**Máquinas e Implementos**  
Tratores Valtra, Implementos Agrícolas, peças geníovas Valtra para trator ou implemento, máquinas de pequeno porte, lubrificantes, filtros, ferramentas, pneus multinarcas e muito mais.

Fone: (17) 3344 3000  
**COOPERCITRUS**

Na hora da colheita, invista em qualidade

A partir de R\$ 9,80

**Caixa Agrícola Maxicaixa**

- Melhor resistência no funil e nos alças
- Cantos internos arredondados para proteger os frutos
- Produzida em diversas cores

Para maiores informações entre em contato  
**MAXICAIXA**  
www.maxicaixa.com.br  
Rua Nova de Novembro, 15  
Limeira - SP | (19) 3444.1785



## X-5 Equipamentos de Proteção

Conheça o nosso Lançamento, Tratamento "Anti-Vetor" Proteção Têxtil contra Insetos.

Visite-nos na 32ª Semana da Citricultura em Cordeirópolis Estaremos localizados no Stand 64.

(11) 3586-8700 / 2302-0435 / 2911-9609 / 2211-9070  
WWW.XCINCO.COM.BR



No Brasil

## Recuperação judicial

### Produtor de Jales poderá parcelar dívidas que chegam a R\$ 2 milhões

Pela primeira vez na história, o Tribunal de Justiça de São Paulo concedeu autorização para um plano de recuperação judicial, equivalente à antiga concordata, para que o agricultor paulista Milton Garção, de Jales, parcele dívidas que chegam a R\$ 2 milhões com bancos e mais de 100 credores.

Até então, o benefício era concedido apenas a empresas e comerciantes.

A decisão abre precedente e escritórios já estão usando o mesmo argumento para reivindicar a concessão para outros produtores.

Baseado em dois artigos do Código Civil, o advogado Sérgio Emerenciano conseguiu enquadrar o produtor na lei 11.101 de 2005 que diz que têm direito à recuperação judicial os empresários e sociedades empresariais. O advogado usou o artigo 966, que cria a figura do empresário como sendo a pessoa "que exerce como profissão a atividade econômica organizada para a produção ou para a circulação de bens e/ou de serviços" para convencer que seu cliente é, portanto, empresário.

(Informações do jornal O Estado de S. Paulo).

## Justiça nega recurso das indústrias

Três dos quatro recursos que colocavam sob suspeita a juíza Denise Santos Sales de Lima, da Vara do Trabalho de Matão (SP), foram rejeitados pelos desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região. As indústrias alegam que a juíza já teria se pronunciado contra as companhias antes de avaliar o caso. No Ministério, a expectativa é que o processo, enfim, seja julgado até a primeira quinzena de junho.

As processadoras tentam uma reconsideração da posição dos desembargadores que a juíza ainda seja afastada. Na ação, iniciada em fevereiro, os procuradores do Trabalho pedem o fim da terceirização na colheita de laranja das quatro maiores indústrias de suco de laranja - Cutrale, Louis Dreyfus Commodities, Citrovita e Citrosuco/Fischer - bem como a indenização de R\$ 400 milhões por danos coletivos.

(Informações da Agência Estado)

## Produtores aguardam providências do Mapa e do Banco do Brasil

Dando seqüência ao que foi proposto em reunião entre representantes da citricultura de São Paulo, da Bahia e de Sergipe (em fevereiro), a Associtrus encaminhou aos ministérios da Fazenda e do Planejamento, ao presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer (PMDB), ao gabinete do presidente da república, à Casa Civil e ao então ministro da Fazenda, Tarso Genro, ofícios solicitando a intercessão dos mesmos para o encaminhamento, junto ao Ministério da Agricultura e ao Banco do Brasil, das propostas de securitização dos custos agrícolas.

Em pauta também na Câmara Setorial da Citricultura, a questão do endividamento

está diretamente ligada à sobrevivência dos pequenos e médios citricultores na atividade. "Diferentemente de outros setores, o endividamento do citricultor é fruto de anos da atuação do cartel das indústrias. Mais de 20 mil produtores, por conta da combinação de preços e verticalização mercado, foram expulsos da atividade. Encaminhamos os ofícios, fizemos diversos contatos em Brasília mas, por enquanto, ainda estamos aguardando o agendamento de reuniões com o novo ministro da Agricultura, Wagner Rossi, que conhece bem a realidade do setor, e com representantes do Banco do Brasil", diz Flávio Viegas.



Contra doenças e pragas como Alternaria, Estrelinha, Gomose e Nematóides.

EcolMax®, solução agro-sustentável, eficiente e econômica para sua cultura.

Solicite uma visita sem compromisso!

R. Baronesa Geraldo de Resende, 252 • ecolmax@ecolmax.com.br  
Centro • Cosmópolis • SP • CEP 13150-000 • Tel. (19)3872.3215 / (19)9296.9223



**Shangri-la**  
Mudas citricas

- Viveiros telados
- Mudas fiscalizadas
- Qualidade
- Preços competitivos
- Disponibilidade no site abaixo

Fones: 19/9782-3072  
14/9184-3859

www.cm.agr.br  
vendas@cm.agr.br

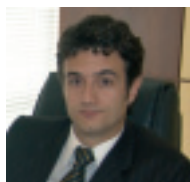
Tudo que seu pomar precisa em um só produto.

**NYON**  
Solo Citrus

**FERTEC**  
NUTRIÇÃO PARA AGRICULTORES

14(12) 8641 0307 - www.fertec.com.br

# União é condenada a restituir últimos dez anos de Funrural



Por  
**Jeferson da Rocha**  
Advogado, tributarista, integrante  
da banca Felisberto Córdova Advogados

A Associação Nacional de Defesa dos Agricultores, Pecuaristas e Produtores da Terra (Andaterra) venceu mais uma de suas ações, desta vez em 2º instância, junto ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região.

Com a decisão, prolatada pelo **Desembargador Federal Álvaro Eduardo Junqueira do TRF4**, no dia 20 de abril de 2010, a União foi condenada a devolver aos produtores rurais associados (fruticultores da cidade de São Joaquim/SC e rizicultores da região de Mirim Doce e Tubarão/SC) os últimos 10 anos de recolhimento de Funrural, acrescidos de correção e juros segundo a taxa Selic.

O mais importante neste julgamento foi a menção ao já exarado posicionamento do Supremo Tribunal Federal (no caso do Frigorífico Mataboi, parte dispositiva), no tocante a suspensão do recolhimento **até que lei nova regulamente a cobrança**, afastando alguns questionamentos sobre a possibilidade de volta sobre a folha. Outro ponto importante diz respeito ao prazo para restituição do indébito (devolução dos valores pagos) que para o caso dos autos foi o de 10 anos do ajuizamento da ação coletiva.

Referido precedente favorece a ação já ajuizada pela Associação Brasileira de Citricultores (Associtrus), que tem a seu favor Tutela antecipada (em primeiro

grau) proferida pela Justiça Federal de Ribeirão Preto (objeto de matéria publicada neste espaço na edição anterior) com expectativa de Sentença ainda este ano. A Associtrus também busca em juízo que a tributação seja reconhecida como inexigível até que legislação nova regulamente a matéria - sem que se possa excogitar em volta da cobrança na modalidade anterior, sobre a folha, por expressa vedação legal - além de buscar a restituição do que fora recolhido indevidamente desde fevereiro de 2000 (últimos 10 anos).

O Acórdão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, em Porto Alegre/RS, ação patrocinada pelo Escritório Felisberto Córdova Advogados (mesma banca que está à frente das ações ajuizadas pela Associtrus) é um dos primeiros casos no país - em ação coletiva - julgados por um órgão colegiado (grupo de Desembargadores). É uma decisão que anima os produtores que ingressaram em juízo, tanto pela confirmação de suas pretensões, quanto pelo tempo percorrido pela demanda, uma vez que o caso da Andaterra, do ajuizamento até a decisão em segundo grau, foi decidido em prazo inferior a oito meses.

Os filiados a Associtrus, portanto, devem dar início à busca pelas notas fiscais, e mais do que isso, devem exigir, no momento da comercialização (aos que optaram por continuar pagando o tributo até decisão final a respeito) que **conste na nota o desconto referente ao INSS/Funrural** (alíquota de 2,1%), garantindo o aparelhamento de futura execução.

No mais é aguardar que a Justiça Federal do Estado de São Paulo acompanhe o célere e eficiente exemplo do Tribunal sulista, confirmando, em seus julgados, o que o Supremo Tribunal Federal consagrou no País e possibilitando, aos agremiados da Associtrus, a restituição do Funrural pago ao longo dos últimos 10 anos.



"A Única Escada com Base Larga e Aprovada pelo IPT"



Escada Metálica para Colheita  
3,50 metros (10 degraus) 10 Kg  
4,50 metros (12 degraus) 12 Kg  
5,50 metros (14 degraus) 14 Kg  
6,50 metros (16 degraus) 16 Kg



Rua Jaboticabal, 388  
Jardim Buscardi  
Matão - SP  
Fone: (16) 3383 3830  
cadioli@cadioli.com.br  
www.cadioli.com.br

## SACOLAS AGUAÍ

Linha completa de EPI para colheita e demais atividades agrícolas

- Ensaqueadores p/ laranja
- Sacolas p/ café sob medida
- Ensaqueadores em tecido especial (Proteção na colheita para frutos de baixa acidez)
- Ensaqueadores Tradicionais
- Aventais sob medida
- Alças p/ sacos-caixa
- Proteções especiais (pernas)
- Lonas e forros especiais para caminhões sob medida (personalizadas em polipropileno)

Praticidade e conforto

Soluções práticas e simples para a colheita do seu produto

Tecidos resistentes Acabamento costurado

Fones: (19) 3652-1535 / (19) 9775-4449  
Rua Alberto Nardi Fukugauri, 276 - Jardim Santa Ursula - Aguaí - SP

## Atuação

# Associtrus é destaque na TV Assembléia

## Viegas participa do programa Arena Livre para debater problemas da citricultura

O presidente da Associtrus, Flávio Viegas, foi o convidado de honra do programa "Arena Livre", da TV Assembléia (canal 66 da TVA e 13 da Net, na capital, e para mais 72 municípios do Interior) para abordar questões relativas à situação da citricultura no Estado e no Brasil.

Na oportunidade, Viegas foi entrevistado pelo coordenador da Frente em Defesa da Citricultura, deputado estadual Davi Zaia (PPS), o presidente da Comissão Permanente de Agricultura, deputado estadual José Bittencourt (PDT) e o deputado estadual Zico Prado (PT), membro da mesma comissão.

Como soluções para alternativas ao escoamento da produção foram debatidas propostas como o estímulo ao consumo interno e a organização dos produtores em cooperativas, esta última feita pelo deputado Davi Zaia, que também coordena a Frente Parlamentar pelo Cooperativismo Paulista (Frencoop-SP).

## Artigo

# A angustiante atualidade citrícola brasileira

Por  
**José Roberto Gullo**  
Ex-presidente e fundador  
do Fundecitrus

Sobre a reportagem feita pela Folha de São Paulo no dia 13 de maio de 2010 com o título "Fusão cria líder mundial de suco de laranja", passamos a fazer algumas considerações sobre este e outros assuntos pertinentes à citricultura.

A fusão entre Citrosuco e Citrovita acontece em um momento de crise no consumo mundial de suco de laranja, com redução de 18,5% desde 2003: de 2,7 para 2,2 milhões de toneladas de suco em 2008.

Segundo o senhor Tales Lemos Cubero, que vai presidir a nova companhia, um dos fatores básicos desta fusão é o de enfrentar a concorrência por parte de energéticos, águas de coco, chás e outros sucos de frutas. Que esta proposta se concretize e tenha êxito.

Entretanto, Maurício Mendes, presidente da AgraFNP e consultor do Gconci, grupo de consultores independentes, insinua a possibilidade de concorrência predatória por parte da Cutrale, que não ficará quieta.

Em decorrência deste fato os preços poderão ser aviltados. Esperamos que tal procedimento não se concretize, uma vez que, em isto acontecendo, as conseqüências recairão sobre o lado mais fraco, do já combatido citricultor.

No passado, devido a uma política revanchista de preços baixos, o governo americano estabeleceu uma sobre taxa de US\$ 250 para US\$ 562 por tonelada de suco, como prática protecionista ao citricultor americano. Por outro lado, o mercado europeu, responsável por 71% do consumo de suco brasileiro, passa por um momento dramático em seu sistema financeiro.

De acordo com Maurício Mendes, de 20 mil citricultores, atualmente, 8 mil continuam ativos. O êxodo deveu-se aos inúmeros problemas enfrentados, particularmente, pelos pequenos e médios produtores à saber: a) pela dificuldade nos tratamentos culturais, em especial às custosas pulverizações para combate ao psilídeo, o grande vilão do greening, devastador mortal e irreparável; b) verticalização do plantio, com financiamento favorecido a algumas em-

presas extrativas, através de terras arrendadas, o que não deixa de ser uma concorrência desleal.

Enfantomamos que, somente através da somatória e união dos citricultores, das indústrias e dos segmentos afins, poderemos não apenas sobreviver e sim viver com dignidade.

Como ex-presidente do Fundecitrus, é de que se questionar as razões da inoperância desta importante instituição que, no passado, fez com que o câncer cítrico fosse contido, especialmente, nas regiões de Fernando Prestes e Cândido Rodrigues, com violenta incidência de focos por toda a região.

Ainda deve-se questionar o desmantelamento de toda a infra-estrutura do Fundecitrus, tão importante para orientar e dar suporte técnico aos citricultores menos esclarecidos. Deve-se questionar também o acervo construído pelos citricultores, sua sede social etc.

Não se concebe, mediante a relevância dos problemas fitossanitários vegetais, que uma infra-estrutura técnica com absoluto acesso ao campo, esteja inoperante.

**SEACROP®**  
Fertilizante Organo Mineral Foliar à base de *Ascophyllum Nodosum*  
DIFERENÇA DE PERFORMANCE NA SUA PRODUÇÃO

Indução Floral;  
- Uniformidade e aumento no pegamento dos frutos;  
- Enchimentos de frutos;  
- Uniformidade na brotação.

Avaliação no Tratamento Seacrop e Tratamento-Padrão visando a número de frutos

Planta	1	2	3	4	5	Med.
Seacrop	35	38	40	42	45	38
Padrão	30	32	35	38	40	33

**GARANTIA DE SAFRA**  
Diferença de 11,41% na produção.  
Maior uniformidade de frutos nas plantas tratadas com Seacrop.

Proprietária: Daniela Spagnolo - Fazenda Monte Alegre - São Carlos/SP

Importador:  
**DEFENSIVE**  
www.defensive.com.br  
11 51 3204-1176